



Samara Martins e Raquel Bricio são chapa feminina da UP

UP oficializa Samara Martins na disputa à Presidência da República

O Partido Unidade Popular (UP) oficializou neste domingo (26) a candidatura da dentista Samara Martins à Presidência da República nas eleições de 2026. Mineira, Samara é dentista trabalhadora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Norte. Ela terá como candidata a vice Raquel Bricio, que é guarda portuária no Pará. A chapa é a única formada exclusivamente por mulheres na disputa presidencial. A convenção nacional foi realizada na Universidade Zumbi dos Palmares, em São Paulo. Durante o evento, Samara afirmou que pretende fazer uma campanha voltada ao contato direto com o eleitorado e à defesa de propostas nas áreas social e trabalhista. Entre as pautas defendidas pela candidatura estão o aumento dos investimentos sociais, o combate à misoginia, o fim da escala 6x1 e a ampliação da participação de mulheres e pessoas negras nos espaços de poder.

PDT pode lançar nome ao Senado em SP

O presidente da Argentina, Javier Milei, recebeu no sábado(25) a Ordem do Ipiranga, maior honraria concedida pelo Estado de São Paulo, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes. A condecoração foi entregue pelo governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) antes da participação de Milei na convenção nacional do PL, que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência. A irmã do argentino, Karina Milei, recebeu a mesma homenagem em 2024.



Tarcísio de Freitas recebe Javier Milei no Palácio dos Bandeirantes

PSOL-REDE oficializa Marina Silva e indica suplente

A convenção estadual da federação PSOL-REDE, realizada neste domingo (26), oficializou Marina Silva(Rede)como candidata ao Senado e confirmou a indicação do vereador de São Carlos, Djalma Nery, para integrar a chapa ao Senado como suplente. No entanto, ainda não foi definido se ele ocupará a primeira ou a segunda suplência. A composição final da chapa será oficializada após diálogo entre os partidos da federação PT-PCdoB-PV e as legendas PSB, PDT e PSOL-Rede, que negociam conjuntamente os espaços na candidatura.

PRD-Solidariedade confirma apoio a Tarcísio

Na convenção estadual do PRD-Solidariedade, realizada no sábado(25), na capital, ficou definido apoio à reeleição de Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao governo. Para a disputa presidencial, o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, disse que as siglas deverão adotar neutralidade, liberando a bancada para “votar em quem quiser”. Ele também disse que ainda não definiu se disputará uma vaga ao Senado por São Paulo.

Secretário deixa governo

O secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Roberto Carneiro, deve deixar o cargo para integrar a campanha à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A tendência é que o secretário-executivo, Marcelo de Oliveira, assuma a pasta de forma interina durante o período eleitoral.

Aldo Rebelo apoia Caiado

O ex-ministro Aldo Rebelo, que chegou a ser cotado para disputar a Presidência da República, declarou apoio agora à pré-candidatura do ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), à Presidência, durante convenção do partido, realizada sábado (26) em SP. Rebelo elogiou Caiado e afirmou que pretende participar da campanha eleitoral.

Democracia Cristã

O Democracia Cristã (DC) oficializou 166 candidaturas em SP para as eleições de 2026 durante convenção estadual realizada na Câmara Municipal. O partido homologou 71 candidatos à Câmara dos Deputados e 95 à Assembleia Legislativa, mas adiou para 3 de agosto a decisão sobre qual candidatura apoiará ao governo paulista e ao Senado.

PDT quer suplência I

O PDT avalia lançar candidaturas próprias ao Senado em SP após demonstrar insatisfação com a definição das suplências nas chapas de Simone Tebet(PSB) e Marina Silva(REDE). Dirigentes da legenda afirmam que houve descumprimento de um acordo político que previa espaço para o partido nas vagas de suplente, que também são pleiteadas pelo PT e o PSOL.

PDT quer suplência II

O presidente nacional da sigla, Carlos Luppi, e o presidente estadual, Wellington Formiga, classificaram a situação como desrespeitosa, mas o apoio à candidatura de Fernando Haddad(PT) ao Governo segue mantido. Os nomes aprovados pelo PDT são Marcelo Barbieri (ex-prefeito de Araraquara) e o dirigente sindical, Antônio Neto.

Coletiva de Imprensa

Foi assunto nos bastidores o fato do candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro(PL) e do ainda pré-candidato à reeleição ao governo de SP, Tarcísio de Freitas(Republicanos) não concederem entrevistas à imprensa durante a convenção do Partido Liberal realizada no sábado(25). É o segundo evento partidário que eles “correm” dos jornalistas.



Presidente da Alesp, André do Prado(PL) foi escolhido por Bolsonaro

PL oficializa André do Prado como candidato ao Senado por SP

Eduardo Bolsonaro é mantido como suplente, mas inegibilidade não permite

Da Redação

A convenção nacional do Partido Liberal (PL), realizada no sábado (25), que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República também definiu o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), como candidato da legenda ao Senado por São Paulo nas eleições de 2026.

Apoiado pelos irmãos Bolsonaro e nome de confiança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), André do Prado falou sobre a disputa no campo da direita ao Senado por São Paulo. “Agora o jogo começou. Vamos colocar todo o nosso time em campo e as pessoas vão poder conhecer o trabalho que estamos fazendo por São Paulo ao lado do governador Tarcísio”, afirmou o candidato.

André do Prado preside a Alesp desde março de 2023 e chegou a ser cotado como possível candidato a governador caso Tarcísio de Freitas disputasse a Presidência da República. Deputado estadual desde 2011, iniciou a trajetória política como vereador em Guararema, cidade onde também exerceu o cargo de presidente da Câmara. Em seguida, foi prefeito do município por dois mandatos consecutivos, entre 2005 e 2012.

Na Alesp, presidiu comis-

sões permanentes e integrou a Mesa Diretora antes de assumir a presidência da Casa. Em 2025, foi escolhido para comandar o Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil (Unale), ampliando sua atuação no cenário político.

O PL, presidido por Valdermar Costa Neto, também consolidou apoio à reeleição de Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao governo paulista.

EDUARDO BOLSONARO

O suplente na chapa de André do Prado ao Senado seria Eduardo Bolsonaro. Porém, ele foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à pena de quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo e teve decretada a inelegibilidade por oito anos e a suspensão dos direitos políticos. Segundo André, a definição sobre a manutenção do nome de Eduardo na chapa dependerá da análise jurídica conduzida pela defesa do ex-deputado. “O Eduardo está reunido com sua equipe jurídica e em breve faremos um pronunciamento sobre ele na suplência”, afirmou.

Em vídeo exibido durante a convenção, Eduardo, que vive nos EUA desde fevereiro de 2025, pediu união na direita e defendeu a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro.